

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE
ALAGOAS
DIRETORIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**CICERA CIDREIRA
CRISTIAN DE OLIVEIRA AMORIM**

**CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS:
olhar dos/as
discentes sobre suas aprendizagens**

**MACEIÓ – AL
2023**

CICERA CIDREIRA
CRISTIAN DE OLIVEIRA AMORIM

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: olhar dos/as
discentes sobre suas aprendizagens

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao curso de licenciatura de Ciências
Biológicas, do Instituto Federal de Alagoas,
Campus Maceió, como requisito parcial para
obtenção de grau de licenciatura em Ciências
Biológicas.

Orientadora: Profa. Dra. Regina Maria
de Oliveira Brasileiro

MACEIÓ – AL
2023


CÍCERA CIDREIRA
CRISTIAN DE OLIVEIRA AMORIM

**CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: olhar
dos/as
discentes sobre suas aprendizagens**

Trabalho de Conclusão de
Curso (TCC) para obtenção de
título em Licenciatura em
Ciências Biológicas,
apresentado no Instituto
Federal de Alagoas (IFAL).


Maceió, 26 de julho de 2023

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 REGINA MARIA DE OLIVEIRA BRASILEIRO
Data: 09/03/2024 10:26:35-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


Profa. Dr^a Regina Maria de Oliveira Brasileiro (Orientadora)

IFAL

Documento assinado digitalmente
 MERYLANE PORTO DA SILVA
Data: 12/03/2024 20:58:50-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Ma. Merylane Porto da Silva Luz (Examinadora)

IFAL

Documento assinado digitalmente
 ANA CRISTINA SANTOS LIMEIRA
Data: 11/03/2024 06:42:26-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Ana Cristina Santos Limeira (Examinadora)

IFAL



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Instituto Federal de Alagoas
Campus Maceió
Biblioteca Benevides Monte

570.72
M586c

Cidreira, Cícera.

Ciências biológicas na educação de jovens e adultos [recurso eletrônico] : olhar dos/as discentes sobre suas aprendizagens / Cícera Cidreira, Cristian de Oliveira Amorim. – Dados eletrônicos (1 pdf : 745 KB). – 2023.

Trabalho com 35 f.

Inclui figuras coloridas e quadros.

Orientação: Profa. Dra. Regina Maria de Oliveira Brasileiro.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Biológicas) – Instituto Federal de Alagoas, *Campus Maceió*, Maceió, 2023.

1. Ciências Biológicas. 2. Educação de Jovens e Adultos (EJA). 3. Aprendizagem discente. 4. Agroquímicos. I. Amorim, Cristian de Oliveira. II. Título.

Franciane Monick Gomes de França
Bibliotecária – CRB 4/1831

Dedicamos este trabalho a nossos familiares, que nos apoiou e nos incentivou a realizá-lo.

AGRADECIMENTO

Agradecemos primeiramente a Deus que nos deu força, paciência e nos iluminou para finalizar esse trabalho.

Aos nossos pais, de onde não faltou incentivo e sempre nos dava palavras de ânimo para prosseguir.

Um agradecimento todo especial aos nossos mestres que nos trouxe conhecimento, em especial, a Dr^a Regina Brasileiro que nos ajudou desde o início da pesquisa.

Enfim, agradecemos a todos que nos ajudaram de forma direta e indireta para essa realização.

RESUMO

A proposta desse trabalho é analisar as dificuldades enfrentadas pelos alunos da EJA na disciplina Ciências Biológicas na Escola Tavares Bastos. E ao mesmo tempo identificar seus limites e desafios no processo de ensino e aprendizagem da disciplina de Biologia. Abordou-se de forma breve a história da EJA, ressaltando as concepções de ensino-aprendizagem na EJA, desde uma perspectiva tradicional a educação libertadora. Assim como, as perspectivas para o ensino-aprendizagem de Ciências Biológicas na EJA. Além disso, a problemática do trabalho está embasada no seguinte questionamento: Quais as principais dificuldades encontradas pelos alunos no processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Ciências Biológicas na Escola Estadual Tavares Bastos? A pesquisa envolveu uma revisão de literatura e de campo baseada em artigos publicados na internet e que tratam sobre o referido tema. Contudo, os resultados obtidos pela pesquisa não se pretende esgotar o tema pois a temática sobre educação de jovens e adultos na educação básica e gratuita no ensino brasileiro é bastante ampla.

Palavras-chave: Educação. EJA. Ensino-aprendizagem. Ciências Biológicas.

ABSTRACT

The purpose of this work is to analyze the difficulties faced by EJA students in Biological Sciences at Escola Tavares Bastos. And at the same time identify its limits and challenges in the teaching and learning process of Biology. The history of EJA was briefly discussed, highlighting the conceptions of teaching-learning in EJA, from a traditional perspective of liberating education. As well as the perspectives for teaching and learning of Biological Sciences in EJA. In addition, the problem of the work is based on the following question: What are the main difficulties encountered by students in the teaching-learning process of Biological Sciences at Escola Estadual Tavares Bastos? The research involved a literature and field review based on articles published on the internet that deal with the aforementioned topic. However, the results obtained by the research are not intended to exhaust the theme because the theme on youth and adult education in basic and free education in Brazilian education is quite broad.

Keywords: Education. EJA. Teaching-learning. Biological Sciences

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO | 9 |
| 2 PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL | 13 |
| 2.1 Concepções de ensino-aprendizagem na EJA: da perspectiva tradicional a educação libertadora | 15 |
| 2.2 Perspectivas para o ensino-aprendizagem de Ciências Biológicas na EJA | 17 |
| 3 REFLEXÕES SOBRE O PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: O QUE DIZEM OS ESTUDANTES DA EJA 20 | |
| 3.1 Caracterização da turma e da oferta da EJA na escola | 20 |
| 3.2 Resultados e discussões a partir da análise dos questionários | 20 |
| 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 25 |
| REFERÊNCIAS | 28 |
| APÊNDICE A | 30 |
| APÊNDICE B..... | 33 |

1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa visa abordar um assunto complexo, uma vez que pode estar relacionado ao modelo mecanizado de ensino, sem direcionar a formação crítica do aluno, principalmente no que se refere a Educação de Jovens e Adultos (EJA) com estudantes que passam por processos tão críticos dentro de um aprendizado fragilizado.

Nas escolas são ministradas diversas disciplinas, entre elas, a de Ciências Naturais, que contempla uma imensa gama de informações nas áreas da biologia, física e química, disciplina capaz de contribuir para a ampliação do conhecimento da tecnologia e da ciência. Além de estimular no aluno o interesse investigativo e o encantamento pela ciência, a linguagem das ciências não é só uma linguagem verbal.

No entanto, o ensino das Ciências Naturais está longe de ser algo fácil, especialmente quando a questão diz respeito às escolas públicas, pois estas deixam a desejar em muitos aspectos, sejam as precárias condições de instalações físicas, falta de equipamentos, materiais e estruturas fundamentais para o aprendizado das ciências em toda a sua plenitude.

Nota-se que o ensino das Ciências da Natureza apresenta fragilidades, ao mesmo tempo não é eficaz e possui baixa qualidade, sobretudo, porque a maioria dos alunos acaba não desenvolvendo um aprendizado do que é passado.

A motivação para elaborar este trabalho foi devido ao envolvimento criado de forma direta com alunos da Educação de Jovens e Adultos – EJA nos três últimos períodos do Curso em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Alagoas- IFAL.

Ao longo da vivência em sala de aula, a impressão obtida foi que os docentes que ministram as aulas da EJA, exprimem uma postura uniforme em relações aos alunos, contudo essa postura é colocada de forma humanizada e globalizada, tanto no aspecto físico como teórica “leitura”.

Apesar de que o contato com a Educação de Jovens e Adultos – EJA, foi realizado já na fase final do Curso de licenciatura em Ciências Biológicas, sobretudo, a partir da disciplina de Educação de Jovens e Adultos e mediante a realização de estágios na área. Diante disso, foi verificado que existe uma contradição entre o que

é proposto na grade curricular e o que se aplica verdadeiramente na prática. A formação da EJA distancia-se da sua finalidade à medida em que não há mais investimentos em certificações do que na qualidade do ensino de jovens e adultos. Além disso, o desempenho escolar apresenta uma enorme lacuna entre as competências a serem desenvolvidas e a realidade vivenciada pelos discentes.

Sendo assim, percebe-se que esta modalidade não tem tanto destaque e a importância que deveria ter no âmbito educacional. Essa afirmação consolidou-se ao longo da formação docente, uma vez que o corpo discente teve sua formação direcionada ao estudo das Ciências Biológicas. Deixando de lado a formação quanto aos futuros docentes da Educação de Jovens e Adultos.

Nota-se que a Educação de Jovens e Adultos necessita de um “olhar” diferenciado e uma metodologia que se adeque ao seu perfil. E isso deveria ocorrer desde a formação desse indivíduo, pois eles necessitam de uma atenção maior, respeito e muita colaboração dos docentes. Não há como pensar em melhorias sem antes começar a formação dentro do meio acadêmico.

Outras circunstâncias são a falta de interesse em debater sobre esse componente curricular em sala, aprofundar o tema e despertar interesses dos universitários sobre a modalidade da EJA. Muito embora esta disciplina é ministrada em um único semestre, não sendo suficiente para fomentar o interesse dos acadêmicos, configurando um fator preocupante, visto que o educador não apenas transmite conhecimentos, pois o seu papel vai muito além, existe uma contribuição significativa para a formação dos cidadãos, reunindo também os alunos da EJA. Pode-se afirmar que professores são investigadores, geradores de conhecimento e, principalmente, formadores de opiniões.

Além disso, a escola tem um grande papel na aquisição ou não desse conhecimento, desse pensamento crítico e dessa busca incessante pela mudança. E a modalidade de Jovens e Adultos requer muito esse posicionamento. Uma educação que vai além das disciplinas; pois visa alcançar um pensamento crítico e ações concretas de intervenções na sociedade.

Dessa forma, tem-se que o processo de ensino e aprendizagem, sobretudo na modalidade EJA, tem como uma das suas principais funções sociais contribuir para o enfrentamento da exclusão social e para o desenvolvimento da sociedade e da criticidade dos alunos.

Na instituição Escola Estadual Tavares Bastos 9.247% dos professores tem ensino superior completo No Enem de 2018 5% dos alunos desta escola participaram da prova. E a área de conhecimento de Ciências Naturais, que compreende as disciplinas Física, Química, e Biologia obteve melhor rendimento. A escola obteve média de 472.9 na área de Ciências Naturais, ficando com uma média maior de 4.42% em relação à média brasileira. Diante disso, optou-se por realizar uma pesquisa de campo na referida escola, a qual encontra-se localizada no bairro do Farol.

A ideia inicial da pesquisa surgiu no decorrer das aulas que envolveram a temática da EJA, assim como foi resultado dos três últimos anos de estágio dos pesquisadores. Com base nisso, indaga-se: Quais os principais problemas encontrados pelos alunos no processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Ciências Biológicas na Escola Tavares Bastos?

Esta pesquisa teve como foco de estudo a turma de ensino médio do turno noturno da Escola Tavares Bastos, a fim de saber quais os problemas enfrentados pelos estudantes na disciplina de Biologia, assim como os desafios vivenciados, afim de saber o que cada estudante pensa sobre o processo de ensino-aprendizagem da EJA.

Dessa forma, o objetivo geral deste trabalho é analisar as dificuldades enfrentadas pelos estudantes da EJA na disciplina Ciências Biológicas na Escola Estadual Tavares Bastos. E, como objetivos específicos, esta pesquisa apresentou a evolução da EJA no campo escolar, a definição da EJA e a legislação que regulamenta a criação da EJA.

A metodologia aplicada nesta pesquisa de campo, trata-se de um questionário elaborado de fácil entendimento e resolução, deixando os discentes à vontade para a realização do questionário, com o apoio dos pesquisadores para possíveis dúvidas na interpretação das perguntas. Esse questionário foi elaborado de forma objetiva visando obter informações relevantes dos discentes para o contexto da pesquisa.

Ressalte-se que a Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino voltada para pessoas que não tiveram acesso à educação na idade regular ou que abandonaram os estudos precocemente. Seu objetivo é proporcionar a essas pessoas a oportunidade de completar a escolaridade básica e adquirir

conhecimentos e habilidades que possam contribuir para sua formação pessoal e profissional.

Ela também é destinada a jovens com idade a partir de 15 anos e adultos de qualquer idade. Ela envolve os níveis do Ensino Fundamental (anos iniciais e finais) e do Ensino Médio, conforme a necessidade e o interesse de cada estudante.

Para promover a educação da EJA, são oferecidos cursos presenciais em escolas regulares, em tempo parcial ou integral. Além disso, é possível encontrar programas de EJA na modalidade a distância, que permitem ao aluno estudar no horário e local que mais lhe convier.

A educação da EJA se baseia em uma proposta pedagógica diferenciada, que leva em consideração as especificidades e necessidades dos alunos adultos. Ela busca tornar o processo de aprendizagem mais significativo, relacionando os conteúdos escolares com as experiências e realidades de vida dos estudantes.

2. PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL

Percebe-se que a educação de jovens e adultos, é sem dúvida fruto predominante da Constituição Federal de 1988, consolidada sobre o viés da democracia e cidadania brasileira, que aponta a soberania voltada para educação de jovens e adultos, na educação regular de ensino.

Nesse sentido, é preciso reconhecer que houve uma valorização do ensino público, quando a educação foi incorporada como direito de todos. E, por outro lado, a Constituição de 1988, chama a todos para incentivar a educação, além de incentivar toda pessoa como merecedora de respeito a sua dignidade humana. Veja que neste contexto, jamais a educação de jovens e adultos poderá ficar esquecida na educação básica.

No entanto, essa valorização para a educação básica está prevista no artigo 205 da Constituição Federal de 1988, no *caput* dessa forma:

Art. 205. A educação, de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988, p. 89).

Por intermédio da exposição do artigo constitucional, o Estado assegura uma garantia à educação dos jovens e adultos que necessitam desenvolver sua plena condição educativa.

Entretanto, como todo fundamento educacional está entrelaçados nas linhas jurídicas da Constituição cidadã, dela provém a seguinte garantia:

Artigo 208 - O dever do Estado com a educação será efetivada mediante a garantia de: I- o ensino fundamental obrigatório e gratuito, assegurada, inclusive, sua oferta gratuita para, a todos os que a ele não tiverem acesso na idade própria; VI- oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando. (BRASIL, 1988, p. 89).

Evidencia-se por meio do artigo 208, que a Constituição Federal representa ideias voltadas em prol de jovens e adultos que não tiveram condições de permanecer

na escola ou até mesmo não tiveram acesso à mesma na idade normal.

Entretanto, diante do dispositivo legal que visa dar dignidade humana a todos indistintamente, demonstrando que não existe obstáculo para o desenvolvimento educacional mesmo quando não ocorreu o desenvolvimento na idade apropriada.

Sendo assim, pode-se dizer que a educação é para todos e, também Direito subjetivo, pois é um direito que cabe a cada indivíduo de exercê-lo, sendo um dever do Estado a sua oferta. Com relação a esse dever a Constituição diz no seu artigo 208 parágrafo 1º que: o ensino ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo.

Entende-se que há uma responsabilidade do Estado em contemplar uma educação de qualidade para os jovens e adultos. Além disso, existe ainda um dispositivo na Constituição de 1988, que menciona com relação ao chamamento por parte do Estado à efetivação da Educação enquanto um direito social acessível a todos os cidadãos. E, por outro lado, levanta hipótese de responsabilidade da autoridade.

Nesse sentido, o artigo 208, parágrafo 2º fundamenta que: O não oferecimento do ensino obrigatório pelo poder público, ou sua oferta irregular, importa responsabilidade da autoridade competente. (BRASIL, 1988).

Com base no que fora exposto, verifica-se que se a educação é para todos, cabe assim, todos zelar por esse bem jurídico para tutelar os direitos que cabe a todo o cidadão nessa área educacional.

No entanto, a Constituição conta também com a colaboração de alguns dispositivos legais, em prol da efetivação da educação básica de jovens e adultos, com garantia favorecida de gratuidade no ensino. Vale ressaltar, que os dispositivos legais que merecem destaque é a LDB¹, Lei n. 9.394/1996, Lei n. 13.632/2018², a Resolução nº 01/2021³³ e o Plano Nacional de Educação⁴ que traçam as diretrizes aos entes federativos em prol da educação de jovens e adultos.

¹ Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação ou Lei nº 9.394/1996 define e regulariza a organização da educação brasileira com base nos princípios presentes na Constituição Federal de 1988.

² Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre educação e aprendizagem ao longo da vida.

³ Resolução 01/2021 de 25 de maio de 2021 - Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância.

⁴ O Plano Nacional de Educação para o decênio 2014/2024, instituído pela Lei nº 13.005/2014 definiu 10 diretrizes que devem guiar a educação brasileira neste período e estabelece 20 metas a serem cumpridas na vigência.

Ressalte-se que o Ministério da Educação homologou, em maio de 2021, a Resolução nº 01/2021, que criou as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) nos quesitos referentes ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA)⁵ e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC)⁶, e Educação de Jovens e Adultos a Distância. Importante frisar que a homologação da EJA apenas aconteceu depois que as novas diretrizes foram aprovadas por unanimidade pelo Conselho Nacional de Educação.

2.1 Concepções de ensino-aprendizagem na EJA: da perspectiva tradicional a educação libertadora

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade da Educação Básica garantida como direito ao corpo discente que não conseguiu usufruir dos direitos de aprendizagem propostos pela educação básica na idade certa, isto é, àqueles que começaram ou tiveram que interromper o seu processo educativo escolar por algum motivo.

Esta modalidade atende a alunos/as fora da faixa etária de escolarização no ensino regular. A Educação de Jovens e Adultos (EJA) passou a ter reconhecimento como modalidade de ensino da Educação Básica a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), em 1996 - Lei nº 9394. Em seu art. 37, § 1º, ela afirma que “os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas e exames”.

Nota-se que ela tem identidade própria, regulada pelos princípios de igualdade, diferença e proporcionalidade; pela função reparadora, equalizadora e qualificadora e suas políticas educacionais mais expressivas teve seu início com a Constituição Federal de 1988, conforme foi dito acima.

As normativas que determinam a EJA alertam sobre a possibilidade de se oferecer itinerários formativos englobando todas as etapas do ensino, mediante cursos de qualificação profissional ou de formação técnica de nível médio do mesmo eixo

⁵ Política Nacional de Alfabetização (PNA), instituída pelo Decreto nº 9.765, de 11 de abril de 2019, e conduzida pelo Ministério da Educação por meio da Secretaria de Alfabetização (Sealf).

⁶ A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento normativo para as redes de ensino e suas instituições públicas e privadas, referência obrigatória para elaboração dos currículos escolares e propostas pedagógicas para a educação infantil, ensino fundamental e ensino médio no Brasil.

tecnológico.

Ressalte-se ainda que nas diretrizes operacionais da EJA apresentada pelo MEC existe a recomendação de que sejam firmadas parcerias com sistemas de Educação Profissional como redes de instituições de ensino técnico federais e estaduais e do Sistema S. Lembrando que existe uma enorme demanda de formação técnica e profissional na EJA e essas parcerias permitem que os discentes desta modalidade, possam ser contemplados em suas histórias de vida pelas diversas oportunidades provenientes desta articulação.

Existem diversidades socioculturais, econômicas e realidades contextuais nas demandas sociais dos alunos que ingressam na EJA. O acesso está em conformidade com o art. Seção VII, 4º da Lei nº 9.394/1996: o limite de idade mínima para matricular-se nos cursos e para o ensino médio EJA (Seção 3) e para fazer o exame é de 18 (dezoito) anos.

As avaliações e práticas pedagógicas relacionadas ao ensino/aprendizagem das disciplinas devem interagir com a política educacional e as atividades voltadas para a educação básica. Na Resolução CNE/MEC nº 01/2021, vê-se a importância das estratégias de avaliação em todos os segmentos e fases da modalidade.

Os conselhos de classe e os projetos político-pedagógicos também são fundamentais na elaboração das estratégias de avaliação. Como as biografias e as situações de ensino e aprendizagem são significativamente diferentes em cada etapa e segmento, um diálogo contínuo entre professores e gestores que atuam no cotidiano escolar desses alunos é fundamental para garantir que existam estratégias de avaliação que possam enfrentar os desafios e particularidades (LIBÂNEO, 2015). O objetivo é obter acesso aos estudos, continuação, redução ou o fim da evasão escolar e a conclusão dos estudos.

O Estado de Alagoas trabalha com a EJA Modular a qual começou a ser oferecida em 2019 em duas escolas, a saber: Adriano Jorge, em Arapiraca e 13 de outubro em Viçosa – sendo, posteriormente, ampliada para os Centros de Educação de Jovens e Adultos Paulo Freire, em Maceió e Remy Maia, em Palmeira dos Índios no ano seguinte em 2020, todas as escolas com EJA da 9ª Gerência Regional de Educação (Geres) – que engloba Penedo e municípios vizinhos – passaram a dispor da modalidade e, em 2021, estende-se a cada unidade com EJA Médio da Rede Estadual

Na proposta da EJA Modular Médio, a oferta é organizada em quatro módulos – práticas de Linguagem, Matemática, Ciências Humanas e Ciências da Natureza – cada um com duração de 50 a 75 dias. Os módulos são ofertados independentes entre si e sem ordem para iniciar e o aluno deverá, obrigatoriamente, cumprir um módulo por matrícula.

Desta forma, após cursar os quatro módulos, ele conclui o ensino médio em 200 dias (formato diurno) ou 300 dias (noturno) (CASSAB, 2016). Outro atrativo desta modalidade é o fato de a mesma ser integrada à formação profissional, sendo oferecido um curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) durante os quatro módulos. A instituição também oferece de forma gratuita curso de libras para a comunidade.

2.2. Perspectivas para o ensino-aprendizagem de Ciências Biológicas na EJA

Com o avanço da tecnologia e a globalização, novas perspectivas para o ensino-aprendizagem estão surgindo. Algumas delas são:

1. Ensino híbrido: combina o ensino presencial com o ensino à distância, utilizando tecnologia para enriquecer a experiência de aprendizagem dos estudantes.
2. Aprendizagem personalizada: os estudantes têm autonomia para escolher como desejam aprender e são guiados por um tutor que os ajuda a alcançar seus objetivos.
3. Aprendizagem ativa: os estudantes são incentivados a aprender ativamente, através de projetos, debates e atividades práticas.
4. Gamificação: a utilização de elementos de jogos para motivar a aprendizagem dos estudantes.
5. Inteligência artificial: a IA é utilizada para personalizar a aprendizagem dos estudantes e fornecer feedbacks precisos e em tempo real (ALVES; SILVA; REIS, 2020, p. 1).

Essas perspectivas apontam para uma ampliação das possibilidades de aprendizagem e para o desenvolvimento de habilidades mais complexas, como pensamento crítico, criatividade e resolução de problemas. Além disso, elas tornam a aprendizagem mais interessante e prazerosa, o que pode aumentar a motivação dos estudantes e melhorar os resultados da educação em geral (NASCIMENTO; MARCIANO, 2012).

O curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Alagoas - IFAL oferece uma ampla variedade

de perspectivas de carreira e áreas de atuação para os seus graduados. Algumas das principais perspectivas incluem:

1. Pesquisa e desenvolvimento: muitos profissionais de Ciências Biológicas trabalham em laboratórios e empresas para desenvolver novos medicamentos, testar produtos químicos, criar novos cultivos de plantas e melhorar a saúde pública.

2. Ensino: professores de Biologia de ensino médio, cursos técnicos, e universidades utilizam seus conhecimentos para ensinar aos alunos sobre a ecologia, evolução, anatomia e fisiologia humana, estudos da biodiversidade e outros temas biológicos.

3. Conservação Ambiental e Sustentabilidade: Os estudiosos da biologia fornecem uma visão importante para a gestão dos recursos naturais e as mudanças climáticas, trabalhando frequentemente com empresas e governo para desenvolver políticas públicas para abordar essas questões e conservação de espécies.

4. Imunologia e Doenças Infecciosas: Os estudiosos da biologia que se concentram na microbiologia podem se tornar médicos, epidemiologistas ou pesquisadores de laboratório, em esforços para desenvolver tratamentos para doenças, estudar epidemias, e melhorar a saúde pública.

5. Biotecnologia: Os estudiosos da biologia trabalham em empresas biotecnológicas, que utilizam a biologia molecular e a tecnologia de engenharia genética para criar novos produtos farmacêuticos e outros produtos.

6. Divulgação Científica: Os estudiosos de biologia podem trabalhar com jornalistas, escritores, produtores de conteúdo e outros profissionais para fornecer informações precisas sobre ciências biológicas para o público.

Observa-se que o curso de formação em Ciências Biológicas oferece diversas oportunidades de atuação, e o cenário de inovações tecnológicas vem abrindo novas possibilidades de trabalho cada vez mais necessárias e relevantes na sociedade.

A modalidade de Ciências Naturais na EJA (Educação de Jovens e Adultos) é voltada para pessoas que desejam concluir o Ensino Médio e ter uma formação na área das ciências biológicas. Esse curso é oferecido por várias instituições de ensino, como escolas públicas e particulares, EAD (Educação à Distância) e faculdades (BORBA; RABELO; MORAIS, 2022).

O objetivo principal do curso é oferecer uma formação acadêmica sólida em

biologia, abrangendo diferentes áreas, como célula, ecologia, genética, biotecnologia, entre outras. Além disso, o aluno terá a oportunidade de desenvolver habilidades para realizar experimentos e pesquisas científicas.

Ao concluir o curso, o licenciado terá a oportunidade de atuar em diversas áreas, como pesquisa, ensino, biotecnologia, saúde pública, entre outras. Além disso, o diploma de graduação em Ciências Biológicas habilita o interessado a ingressar em cursos de pós-graduação na área (NASCIMENTO, 2016).

Na EJA o Ensino das Ciências Naturais tem duração de três anos e é dividido em três módulos, sendo cada módulo correspondente a um ano do Ensino Médio. Durante o curso, o aluno terá aulas teóricas e práticas e deverá elaborar trabalhos e relatórios científicos (MESQUITA, 2019).

Para ingressar no curso de Ciências Biológicas na EJA, é necessário ter no mínimo 18 anos e ter concluído o Ensino Fundamental. É importante ressaltar que o curso é bastante exigente, necessitando de dedicação e disciplina por parte do aluno.

As escolas públicas oferecem o ensino da EJA, que é voltado para aqueles que não completaram o ensino fundamental ou médio na idade adequada. O EJA é uma modalidade de ensino que busca a inclusão social e a educação permanente, possibilitando ao aluno a oportunidade de concluir seus estudos e ter acesso a melhores condições de emprego e renda.

As escolas públicas que oferecem a EJA apresentam uma metodologia diferenciada, que leva em consideração a realidade dos alunos, suas competências e habilidades. Além disso, os professores capacitados e o material didático de qualidade contribuem para um aprendizado significativo e efetivo (BORBA; RABELO; MORAIS, 2022).

A EJA é uma importante porta de entrada para o mercado de trabalho e para o acesso a outros níveis de ensino. As escolas públicas têm um papel fundamental na promoção da educação pública de qualidade e na democratização do acesso à educação, em especial para aqueles que não tiveram oportunidades educacionais na idade própria.

3. REFLEXÕES SOBRE O PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM DECIÊNCIAS BIOLÓGICAS: O QUE DIZEM OS ESTUDANTES DA EJA

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade da educação básica oferecida para pessoas que não tiveram acesso ou não puderam concluir o ensino fundamental e médio em idade regular. É um programa educacional que tem como objetivo assegurar o direito à educação a todos os cidadãos, independentemente de sua idade ou classe social.

No Brasil, a EJA é oferecida por instituições públicas ou privadas, e em muitos casos, é voltada para pessoas que já estão inseridas no mercado de trabalho, mas desejam aprimorar seus conhecimentos. A estrutura curricular da EJA é composta pelas mesmas disciplinas do ensino fundamental e médio regular, como língua portuguesa, matemática, ciências, história, geografia, entre outras.

Graças à existência da oferta da modalidade da EJA, muitas pessoas têm a oportunidade de concluir sua formação básica e, assim, estão mais preparadas para a vida profissional e cidadã. Além disso, a EJA também pode contribuir para a inclusão social e para o desenvolvimento local, a partir da formação de pessoas qualificadas e capacitadas para atuar em suas comunidades.

3.1 Caracterização da turma e da oferta da EJA na escola

A pesquisa de campo foi desenvolvida na Escola Tavares Bastos, localizada no bairro do Farol – Maceió/Alagoas, na data de 03 de maio de 2023. Os participantes são alunos da EJA e encontram-se matriculados na disciplina de Ciências da Natureza Modular. No momento de aplicação do questionário o número total de participantes foram 12 alunos de idades de 23 anos a 82 anos, sendo do gênero masculino e feminino.

3.2 Resultados e discussões a partir da análise dos questionários

A turma escolhida tem um total de 24 alunos matriculados, sendo que neste dia estavam presentes apenas 14 alunos. Em seguida, foi perguntado aos estudantes se eles tinham interesse em participar, sendo confirmado pela maioria

dos presentes que sim e apenas 02 (dois) alunos se recusaram a responder o questionário.

Depois disso, foram distribuídos os questionários, lidas as perguntas e esclarecidas as dúvidas. Logo após, todos começaram a responder o questionário de maneira cordial e harmoniosa. Segue abaixo as respostas consideradas mais relevantes para a pesquisa:

Quadro 1: Faz muito tempo que você está cursando essa modalidade EJA?

| |
|--|
| Todos os estudantes responderam que de 1 a 2 anos. |
|--|

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

O Quadro 1 revela unanimidade na resposta, posto que todos estão cursando a modalidade EJA em média de 1 a 2 anos.

Quadro 2: O que lhe motivou a volta aos estudos?

| |
|--|
| Estudante A) Realização pessoal |
| Estudante B) Por conta da depressão |
| Estudante C) Benefícios profissionais |
| Estudante D) Para se especializar |
| Estudante E) Gosta de estudar |

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

O Quadro 2 revela que os motivos do retorno aos estudos são diversos, sendo que a primeira resposta “realização pessoal” foi o resultado que mais prevaleceu nas respostas.

Ocorre que muitas pessoas podem não ter concluído a educação formal quando eram mais jovens, devido a razões pessoais, financeiras ou familiares. Por isso, a EJA oferece a oportunidade de concluir esses níveis de ensino, o que pode abrir portas para empregos melhores e uma maior capacidade de se comunicar e participar ativamente da sociedade (GOULART, 2019).

Quadro 3: Em algum momento, já pensou em desistir de estudar? Por quê?

| |
|--|
| Estudante A) Sim, porque é muito cansativo. |
| Estudante B) Já sim por trabalho |
| Estudante C) Não, pois pretende concluir. |
| Estudante D) Sim, por ser exaustivo. |
| Estudante E) Cansaço físico |

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

O Quadro 3 demonstra que em algum momento já pensaram em desistir, por alguns motivos como foi visto acima, mas todos alegaram cansaço devido ao trabalho.

Para muitas pessoas, concluir a educação formal é um objetivo pessoal importante. Ao voltar à EJA, elas têm a oportunidade de alcançar essa meta, o que pode trazer um senso de satisfação pessoal e orgulho.

Quadro 4: Na sua visão como a escola pode lhe ajudar na sua permanência e conclusão da EJA?

| |
|--|
| Estudante A) Contribuindo com a passagem |
| Estudante B) Pode sim, sempre explicando |
| Estudante C) Continuando com a mesma temática |
| Estudante D) Melhorar o ambiente educativo |
| Estudante E) Uso de material didático |

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

O Quadro 4 apresenta respostas mais divergentes em relação ao que foi perguntado. No entanto, duas respostas são bem interessantes: a primeira fala que deveria melhorar o ambiente educativo; a segunda fala do uso de material didático.

Pode-se dizer que cada pessoa terá suas motivações individuais, e é importante respeitá-las e apoiá-las em sua jornada educacional.

Quadro 5: Na sua opinião quais os principais problemas enfrentados nos estudos de Biologia?

| |
|---|
| Estudante A) Muita informação em pouco tempo |
| Estudante B) Dificuldade e falta de tempo |
| Estudante C) Abordagem de assuntos limitada |
| Estudante D) Não entende bem. |
| Estudante E) Pouco conhecimento da Biologia |

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

O Quadro 5 trouxe um resultado bastante interessante para a pesquisa, visto que foi perguntado sobre os principais problemas enfrentados nos estudos de Biologia. Sendo dito que é “muita informação em pouco tempo”, “dificuldade e falta de tempo”, “não entende bem”, “pouco conhecimento da Biologia”, sendo que apenas um alegou que a “abordagem de assuntos é limitada”.

Os alunos da EJA no curso de Biologia podem enfrentar algumas dificuldades específicas devido à sua idade, experiência e contexto educacional. Muitos alunos da EJA podem não ter tido acesso a uma educação formal completa, o que pode resultar em uma lacuna de conhecimento prévio em ciências, incluindo biologia. Isso pode dificultar para eles assimilar e entender novos conceitos e termos científicos (SANTOS; SANT’ANA, 2021).

Quadro 6: Qual a dificuldade de aprendizagem da disciplina de Biologia aplicada em sala de aula?

| |
|--|
| Estudante A) Nenhuma, nada melhor do que uma boa explicação |
| Estudante B) Falta de tempo |
| Estudante C) Falta de incentivo, metodologias repetitivas e descaso da estrutura dos laboratórios |
| Estudante D) Falta de atenção |
| Estudante E) Pouca aula e muita informação |

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

O Quadro 6 apresenta as respostas referentes às dificuldades de aprendizagem da disciplina de Biologia aplicada em sala de aula, duas respostas foram mais relevantes para a pesquisa. O Estudante C disse que: “falta de incentivo, metodologias repetitivas e descaso da estrutura dos laboratórios” e o Estudante E disse que é “pouca aula e muita informação”.

Nota-se que alunos da EJA muitas vezes retornam à escola para concluir sua educação ou buscar treinamento profissionalizante. Como resultado, eles podem sentir-se desmotivados ou não ver a biologia como uma área de estudo relevante para suas necessidades imediatas. A falta de motivação pode interferir no seu desempenho acadêmico (ROQUE, 2020).

A biologia, como qualquer disciplina científica, possui uma linguagem própria repleta de termos e conceitos específicos. Alunos da EJA que não estão familiarizados com essa linguagem podem ter problemas para compreender textos e instruções científicas, dificultando assim o aprendizado (MARTINS, 2018).

Além disso, os alunos da EJA podem ter dificuldade em desenvolver habilidades de estudo eficazes devido à sua falta de experiência prévia em educação formal. A falta de habilidades de estudo pode impactar negativamente a capacidade deles de assimilar e reter informações biológicas complexas.

Eles podem ainda sentir-se envergonhados por estarem atrasados em sua educação em relação aos demais alunos. Isso pode levar à insegurança e à resistência em participar nas aulas ou fazer perguntas, o que pode prejudicar seu engajamento e compreensão da biologia (ÁVILA, 2021).

Desta forma, para superar essas dificuldades, é importante que os professores da EJA ofereçam um ambiente de aprendizado inclusivo e encorajador, fornecendo materiais didáticos acessíveis, adaptando o conteúdo ao nível de conhecimento dos alunos e usando métodos de ensino práticos e concretos. Ao mesmo tempo, oferecer apoio individualizado e incentivar a participação ativa dos alunos pode ajudar a melhorar seu desempenho e interesse pela biologia.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Ensino de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino voltada para pessoas que não tiveram a oportunidade de concluir seus estudos na idade adequada, seja por motivos pessoais, sociais ou econômicos. No Brasil, a EJA é regulamentada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei n. 9394/1996) e oferecida tanto na rede pública como na rede privada de ensino.

O processo educacional na EJA no Brasil enfrenta diversos desafios, principalmente relacionados à inclusão e à qualidade de ensino. Muitos estudantes da EJA são pessoas que retornam aos estudos após longos períodos afastados da sala de aula, o que pode resultar em dificuldades de aprendizado e adaptação ao ambiente escolar.

Um dos principais desafios é a adequação do currículo e das metodologias de ensino, de forma a atender às necessidades específicas dos estudantes da EJA. É necessário desenvolver estratégias de ensino que valorizem a experiência de vida dos estudantes, além de oferecer um ensino contextualizado e que promova a participação ativa dos alunos.

Além disso, é fundamental investir em ações de inclusão e combate à evasão escolar no EJA. Muitos estudantes do EJA enfrentam dificuldades de acesso à educação, seja por falta de oferta de vagas, por falta de transporte adequado ou por outros obstáculos sociais e econômicos. O Estado deve se comprometer em garantir a universalização do acesso ao EJA e oferecer suporte necessário para que esses estudantes permaneçam na escola e concluam seus estudos.

Outro aspecto importante é a formação e valorização dos professores que atuam na EJA. É necessário oferecer capacitação específica para esses educadores, de forma a prepará-los para lidar com as demandas e características próprias dos estudantes da EJA, bem como valorizar seu trabalho e remuneração.

Além disso, é preciso promover uma maior articulação entre a EJA e o mundo do trabalho, visando a inserção dos estudantes no mercado de trabalho formal e a valorização da educação como um instrumento de emancipação social e profissional. Deste modo, o processo educacional na EJA no Brasil precisa enfrentar desafios como a adequação do currículo e das metodologias de ensino, o combate à evasão escolar, a formação e valorização dos professores, além da articulação com o mercado

de trabalho. A superação desses desafios é fundamental para garantir o direito à educação de qualidade para os jovens e adultos brasileiros.

Sendo assim, os alunos da EJA são adultos que estão retomando os estudos após um período longo de afastamento da sala de aula. Geralmente, são indivíduos que interromperam sua trajetória escolar por motivos diversos, como trabalho, necessidade financeira, gravidez precoce, entre outros.

A aprendizagem desses alunos é diferente daquela observada em salas de aula tradicionais, pois são pessoas que possuem experiências de vida e conhecimentos prévios diversos. É comum que apresentem dificuldades em determinadas áreas de aprendizagem, como leitura, escrita e matemática, uma vez que tiveram poucas oportunidades de desenvolver essas habilidades antes de ingressar na EJA.

Nesse contexto, é importante que os educadores da EJA trabalhem com metodologias e estratégias de ensino específicas, que valorizem a vivência e os conhecimentos dos alunos.

É necessário promover uma educação significativa, relacionando os conteúdos escolares com a realidade dos estudantes, e desenvolver habilidades socioemocionais, como autonomia, responsabilidade e resiliência.

É fundamental também oferecer apoio pedagógico e psicossocial aos alunos da EJA, para que possam superar suas dificuldades e alcançar o sucesso acadêmico. Esse apoio pode incluir aulas de reforço, tutorias individualizadas, orientação vocacional, entre outros recursos.

A aprendizagem na EJA ocorre de forma gradual e progressiva, respeitando o ritmo de cada estudante. Além disso, é importante oferecer oportunidades para os alunos se envolverem em projetos, debates e atividades práticas, que possam fortalecer sua autoestima e proporcionar um sentido maior para o ato de estudar.

Além disso, a EJA estimula a formação continuada dos professores, proporcionando-lhes espaços de reflexão e aperfeiçoamento sobre sua prática pedagógica. Dessa forma, busca-se garantir a qualidade do ensino oferecido aos alunos da modalidade.

Entre os desafios enfrentados na educação da EJA estão a superação de preconceitos em relação à idade e à condição socioeconômica dos estudantes, a adaptação dos currículos às necessidades e interesses específicos desse público e

a ampliação do acesso à educação, por meio da oferta de vagas e da implementação de políticas públicas voltadas para a modalidade.

Em resumo, a educação da EJA tem como objetivo proporcionar uma segunda chance de educação para jovens e adultos que não tiveram a oportunidade de estudar na idade regular. Ela visa garantir a formação básica e a qualificação profissional dessas pessoas, contribuindo para sua inclusão social e melhoria de vida.

5. REFERÊNCIAS

ALVES, Joelison Felipe; SILVA, Leandro Barbosa da; REIS, Deyse Almeida dos. Reflexões sobre metodologias do ensino de Biologia. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, e850985951, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5951>. Acesso em: 12 maio 2023.

ÁVILA, Vitória. **Alfabetização na educação de jovens e adultos: um olhar voltado para a formação docente.** 2021. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/26306>. Acesso em: 29 jun. 2023.

BORBA, Rodrigo Cerqueira do Nascimento; RABELO, Luana Barcelos; MORAIS, Luís Philipe Porto de. Ensino de Ciências e Biologia na EJA em tempos de crise pandêmica: interrogações e inquietações emergentes em narrativas docente. **Revista Cocar**. Edição Especial n.11/2022 p.1-20. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/4700>. Acesso em: 10 maio 2023.

BRASIL. **Constituição Federal da República de 1988.** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 10 maio 2023.

CASSAB, Mariana. Educação de Jovens e Adultos, educação em Ciências e currículo: diálogos potentes. **Revista Educação em Foco**. Juiz de Fora. n. 21, 2016.

GOULART, Larissa. **Os sujeitos que frequentam o centro de Educação de Jovens e Adultos (EJA) no município de Tubarão – SC 2019.** Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/10029/1/Artigo%20cient%3%adfico%20-%20Larissa%20Goulart.pdf>. Acesso em: 29 jun. 2023.

LIBÂNIO, José Carlos. (2015). Formação de professores e didática para o desenvolvimento humano. **Revista de Educação & Realidade**. ano 40. n.2. p. 629-650, 2015.

MARTINS, Joyce Fernandes. **O processo de aprendizagem na disciplina de Biologia na visão dos estudantes matriculados no CEJA – Tubarão/SC.** Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/12531/1/TCC%20VERS%3%83O%20FINAL%20JOYCE%20FERNANDES%20MARTINS%2005-12-convert.ed.pdf>. Acesso em: 29 jun. 2023.

MESQUITA, Silvana Soares de Araujo. A centralidade do papel dos professores do Ensino Médio na reconfiguração do currículo e da profissão. **Revista e-Curriculum** (PUC-SP), ano 17, p. 230-255, 2019.

NASCIMENTO, Erika Elias do. Reflexões sobre as metodologias de ensino em biologia utilizadas em uma escola itinerante. **Revista Educação e Cultura Contemporânea**, ano 13. n. 30. p. 244-268, 2016.

NASCIMENTO, Pedro Menezes do; MARCIANO, Lilianny Franco. **Reflexões sobre o processo de ensino à aprendizagem.** Disponível em: <http://fabeemrevista.com.br/3/05.pdf>. Acesso em: 10 maio 2012.

ROQUE, Gabrieli Elíbio. **Análise da Qualidade de Vida de Estudantes da Instituição Sede do Eja de Laguna.** 2020. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/17031>. Acesso em: 29 jun. 2023.

SANTOS, Daiane; SANT'ANA, Magna. **A educação de jovens e adultos à luz da concepção Freiriana: uma análise histórica.** Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/17366>. Acesso em: 29 jun. 2023.

SILVA, Eliane Maria. **Contribuições do ensino da educação física na educação de jovens e adultos (EJA) para o processo de aprendizagem.** Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/17425/1/TCC%20Eliane%20Vers%c3%a3o%20final%20RUNA.pdf>. Acesso em: 29 jun. 2023.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

Boa noite a todos:

A nossa pesquisa é sobre os problemas enfrentados pelos discentes da EJA nos estudos de ciências biológicas. Considerando esta realidade iremos levantar algumas informações que possam contribuir para o nosso estudo e, para tanto contamos com a contribuição de vocês. No mais pedimos que sejam verdadeiros nas respostas.

Questionário:

- 1) Qual a sua idade? __Sexo: M () F ()

- 2) Faz muito tempo que você está cursando essa modalidade EJA.

 Há mais de 06 meses
 De 01 ano a 02 anos
 de 02 anos a 03 anos
 De 03 anos a 04 anos
 Há mais de 04 anos

- 3) Qual seu estado civil?

 Solteiro/a
 Casado/a
 Separado
 Viúvo/a
 Outros

- 4) No momento está trabalhando?
 SIM
 NÃO
Se sim, qual a sua profissão?

- 5) Qual a área que trabalha?
 Comércio
 Indústria
 Autônomo
 Outros

- 6) Qual a carga horária que exerce?

 20 horas semanais
 30 horas semanais
 40 horas semanais
 Mais de 40 horas semanais

- 7) Quanto tempo de seu dia você se dedica ao estudo, quando não está na escola?
 01 hora
 02 horas
 De 03 a 04 horas
 De 04 a 07 horas

- Não dedica tempo nenhum
- 8) O que lhe motivou a volta aos estudos?
- Gosta de estudar
- Benefícios profissionais
- Realização pessoal
- Influências de familiares
- Benefícios do governo
- Outro.
- Qual? _____
- 9) Por que resolveu estudar na Escola Tavares Bastos?
- Por ser de fácil acesso
- Por se sentir bem nessa escola
- Por ser uma escola que conheço a muito tempo
- Outros
- 10) Você pretende estudar até que nível de escolaridade?
- Ensino médio completo
- Nível superior
- Curso técnico
- Outros
- 11) Em algum momento, já pensou em desistir de estudar? Por quê?
- 12) Na sua visão como a escola pode lhe ajudar na sua permanência e conclusão da EJA?
- 15) Na sua opinião quais os principais problemas enfrentados nos estudos de Biologia?
- 16) Qual a dificuldade de aprendizagem da disciplina de Biologia aplicada em sala de aula?
- Comércio
- Indústria
- Autônomo
- Outros
- 17) Qual a carga horária que exerce?
- 20 horas semanais
- 30 horas semanais
- 40 horas semanais
- Mais de 40 horas semanais

- 18) Quanto tempo de seu dia você se dedica ao estudo, quando não está na escola?
- 01 hora
 - 02 horas
 - De 03 a 04 horas
 - De 04 a 07 horas
 - Não dedica tempo nenhum
- 19) O que lhe motivou a volta aos estudos?
- Gosta de estudar
 - Benefícios profissionais
 - Realização pessoal
 - Influências de familiares
 - Benefícios do governo
 - Outro.
- Qual? _____
- 20) Por que resolveu estudar na Escola Tavares Bastos?
- Por ser de fácil acesso
 - Por se sentir bem nessa escola
 - Por ser uma escola que conheço a muito tempo
 - Outros
- 21) Você pretende estudar até que nível de escolaridade?
- Ensino médio completo
 - Nível superior
 - Curso técnico
 - Outros
- 22) Em algum momento, já pensou em desistir de estudar? Por quê?
- 23) Na sua visão como a escola pode lhe ajudar na sua permanência e conclusão da EJA?
- 24) Na sua opinião quais os principais problemas enfrentados nos estudos de Biologia?
- 25) Qual a dificuldade de aprendizagem da disciplina de Biologia aplicada em sala de aula?

Fonte: Questionário elaborado pelos autores.

APÊNDICE B – FIGURAS

Figura 1: Escola Estadual Tavares Bastos



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 2: Aplicação do questionário



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 3: Aplicação do questionário



Fonte: Elaborado pelos autores.